

Empresa com potencial ecológico visitada pelos Jovens Repórteres para o Ambiente da Escola Básica de Loureiro.

No dia 17 de fevereiro de 2016, os jovens repórteres para o ambiente do 7.º C deslocaram-se à empresa Ibero massa florestal situada em Avenal, UI. Esta visita tinha por finalidade ficar a conhecer o processo de fabricação do biopower.

O biopower é um carvão 100% natural e ecológico que não é prejudicial para o ambiente e para a saúde.



A visita guiada às instalações da fábrica foi acompanhada pelo Engenheiro do Ambiente Tiago Santos e pela estagiária da Universidade de Aveiro Diana Bastos.

O Eng.º Tiago Santos acompanhou os nossos repórteres que passaram pelas várias áreas da fábrica desde a receção, à produção e ao laboratório.

Depois da visita às instalações da fábrica e ao laboratório de controlo de qualidade, o Eng.º Tiago Santos respondeu a várias questões dos nossos repórteres e assim ficamos a perceber melhor o processo de produção do carvão ecológico. Descobrimos que a produção começou depois do diretor geral da empresa, Sr. Fernando Rocha, ter concorrido a um projecto de valorização da biomassa e de energias renováveis. Atualmente a produção encontra-se em grande expansão para poder corresponder à procura deste tipo de carvão por parte dos clientes. Este carvão pode ser adquirido em algumas grandes superfícies e também no comércio local.



A matéria-prima utilizada provém de biomassa florestal, essencialmente acácia e eucalipto. Como a acácia é considerada uma espécie invasora que é necessário eliminar, ao utilizá-la para este carvão a empresa Ibero Massa está a contribuir para o seu controlo e assim poderá aumentar a biodiversidade dos terrenos que antes estavam ocupados com acácias. Outra parte da matéria-prima resulta das podas agroindustriais, ou seja, restos de

ramos de árvores ou de arbustos que assim também são valorizados.

Esta biomassa é transformada em carvão através de um processo de pirólise lenta. A principal diferença entre o carvão tradicional e o Biopower reside na quantidade de carbono fixo que é muito mais elevada no biopower, libertando-se menos dióxido de carbono para a atmosfera quando, por exemplo, se faz um churrasco e menos hidrocarbonetos que tornam os alimentos menos saudáveis.

A empresa produz ainda o Biochar/Ecochar, um novo produto que permite a reestruturação dos solos agrícolas ou dos jardins e também vende lenha para as lareiras. Mas o biocarvão é sem dúvida o produto com mais sucesso comercial e que, de acordo com a informação do Eng.º Tiago Santos, não é produzido através do processo de pirólise em nenhum outro lugar.

A garantia de qualidade é dada pelas certificações que a empresa tem, como a certificação PEFC (certificação para a origem da matéria-prima florestal) e pelos testes laboratoriais realizados na própria empresa e na Universidade de Aveiro.

Esta ligação à Universidade é para ser mantida também em novos projetos de investigação e no desenvolvimento de novos produtos porque esta empresa quer estar em constante evolução.

A entrevista ao Eng.º Tiago Santos terminou com uma novidade, o carvão Biopower irá mudar de nome, futuramente chamar-se-á Carvão Zero, mas as suas características serão as mesmas.

Depois de agradecermos a disponibilidade e amabilidade do Eng.º Tiago Santos e da estagiária Diana Bastos que nos permitiram esta visita guiada, voltamos à escola com vontade de partilhar o que ficamos a saber com os nossos colegas.